cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.04 05:28:56 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 4 de novembro de 2022 • Nº 1433 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

RELATÓRIO

BC: lucro dos bancos sobe para R$ 138 bi

Os bancos registraram lucro líquido de R$ 138 bilhões no acumulado de 12 meses até junho deste ano, alta de 20% em relação ao mesmo intervalo até junho de 2021, segundo dados do Relatório de Estabilidade Financeira divulgado ontem pelo Banco Central. O documento também mostra que o montante é 5% superior ao registrado em 2021, quando os bancos alcançaram lucro de R$ 132 bilhões. De acordo com a autoridade monetária, a rentabilidade do sistema bancário se manteve estável no primeiro semestre deste ano e, após recuperação em 2021, se consolidou próxima dos níveis pré-pandemia. PÁGINA 2

FENABRAVE

FENABRAVE

Venda de veículos novos recua 5,51% em outubro

A venda de veículos novos recuou 5,51% em outubro ante setembro, segundo balanço divulgado ontem pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). De janeiro a outubro deste ano ante o mesmo período do ano passado houve alta de 3,3% e, na comparação mensal, houve crescimento de 14,8% em outubro em relação ao mesmo mês de 2021. O presidente da Fenabrave, Andreta Jr (**foto**), aponta que a retração vista no mês passado pode ser explicada por um menor número de dias úteis em outubro (20). Em setembro foram 21 dias. "Boa parte dos segmentos teve números similares em relação ao mês anterior nas vendas diárias, o que indica que o movimento de recuperação se mantém", disse em nota. PÁGINA 2

SÃO PAULO

Proposta de Tarcísio repete diretrizes de Bolsonaro

Eleito governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) passou a campanha sem detalhar os projetos que pretende executar durante seu mandato. Até o momento, as propostas que tiveram mais visibilidade seguem diretrizes do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e não priorizam problemas específicos do estado a serem resolvidos. O plano mais debatido foi a privatização de serviços públicos essenciais, como o abastecimento de água e tratamento do esgoto. Tiveram destaque também ideias como retirar as câmeras dos uniformes dos policiais militares, fazer ferrovias com investimento privado e transformar o ensino médio em técnico nas escolas estaduais. Na segunda-feira, Tarcísio disse que as ações previstas para os 100 primeiros dias de governo serão definidas pela equipe de transição liderada por Guilherme Afif Domingos. PÁGINA 3

NOVO GOVERNO

Alckmin chama de proveitosa reunião de transição no Planalto

MARCELO CAMARGO/ABRASIL

Após a primeira reunião entre as equipes de Lula e do governo Jair Bolsonaro (PL), o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) (**foto**) afirmou que a conversa foi "proveitosa" e que o ministro Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-geral da Presidência) reconheceu a derrota nas eleições presidenciais. Alckmin também afirmou que a transição "já começou" e que o governo de transição deve se instalar na próxima segunda-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília. A equipe do governo eleito realizou na tarde de ontem a primeira reunião com integrantes da gestão Bolsonaro, para dar início às atividades de transição. PÁGINA 3

TENSÃO

Míssil da Coreia do Norte falha e gera alerta

O projétil norte-coreano que fez o Japão alertar habitantes do norte do país a procurarem abrigo na manhã de ontem aparentemente era um míssil intercontinental que falhou. À noite, outro míssil atravessou o espaço aéreo japonês e caiu no mar, totalizando quatro projéteis disparados pela Coreia do Norte em apenas um dia. Em resposta, o exército da Coreia do Sul decidiu prorrogar os exercícios militares que realiza em conjunto com os Estados Unidos – os dois países consideram que os múltiplos lançamentos vindos do norte são um indício de que o vizinho do norte prepara para novo teste nuclear. Inicialmente, Tóquio havia suspeitado de que havia um míssil sobrevoando o território japonês em direção ao oceano Pacífico, levando autoridades de três regiõesa emitirem alerta para que moradores se refugiassem, mas logo desmentiu a informação. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,03% / 116.896,36 / -32,30 / Volume: R$ 33.240.605.554 / Negócios: 4.792.859

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MELIUZ ON NM	1.320	+7.32	+0.090
MAGAZ LUIZA ON NM	4.87	+6.80	+0.31
RAIZEN PN N2	4.700	+4.21	+0.190
AMERICANAS ON NM	16.52	+3.90	+0.62
MULTIPLAN ON N2	27.26	+3.22	+0.85

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
SAO MARTINHOON NM	27.50	–4.38	–1.26
ENEVA ON NM	13.64	–3.40	–0.48
VALE ON NM	67.15	–2.92	–2.02
YDUQS PART ON NM	16.07	–2.25	–0.37
BRASKEM PNA N1	32.24	–2.18	–0.72

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	29.95	+0.30	+0.09
VALE ON NM	67.15	–2.92	–2.02
MAGAZ LUIZA ON NM	4.87	+6.80	+0.31
BRASIL ON NM	38.69	+2.08	+0.79
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	30.24	–0.72	–0.22

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	32.001,25	-0,46
NASDAQ Composite	10.342,94	-1,73
Euro STOXX 50	3.593,21	-0,80
CAC 40	6.243,28	-0,54
FTSE 100	7.188,63	+0,62
DAX 30	13.130,19	-0,95

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,97% (out.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA 5	0,37% (out.)	Compra: 5,0195	Venda: 5,1995
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(26/10)	13,75%	0,10	até o dia 3/nov.	Compra: 5,1343	Venda: 5,1349
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(4/11)	0,65%	BM&F/grama	R$ 266,75	Compra: 5,1247	Venda: 5,1253
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(set./22)	0,18%	Compra: 4,9968	Venda: 7,9974	Compra: 5,1297	Venda: 5,3097

Economia

MERCADOS

Bolsa e dólar ficam estáveis com expectativa de normalidade no país

CLAYTO CASTELANI/FOLHPARESS

Expectativas positivas diante de certa normalidade quanto à transição de governo no Brasil colaboraram ontem para a estabilização do mercado, que chegou a abrir o dia no negativo, refletindo o cenário no exterior.

O dólar comercial à vista fechou com ligeira alta de 0,23%, cotado a R$ 5,1240, apesar da forte valorização da moeda americana no mundo após novo aumento da taxa de juros americana na quarta-feira, quando foi feriado no Brasil.

O Ibovespa, índice parâmetro da Bolsa de Valores brasileira, sofreu uma pequena queda de 0,03%, recuando aos 116.896 pontos.

Investidores também negociaram atentos à situação das rodovias brasileiras depois que o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu na véspera que os protestos golpistas de seus apoiadores não bloqueiem a circulação nas estradas.

Além disso, o mercado acompanhou os primeiros passos da equipe de transição do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que acertou ontem a apresentação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para autorizar despesas acima do teto de gastos, incluindo a continuidade do benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil.

No mercado americano de ações, os principais indicadores aprofundaram as quedas da véspera. O S&P 500, parâmetro da Bolsa de Nova York, fechou em baixa de 1,06%.

Na quarta-feira, o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) elevou a sua taxa de juros pela sexta vez em 2022, sendo que este é o quarto aumento seguido de 0,75 ponto percentual. Agora, a taxa de juros dos Estados Unidos avança para um patamar entre 3,75% e 4% ao ano.

Jerome Powell, presidente do Fed, disse em entrevista que "será apropriado reduzir o ritmo do aumento (dos juros)" em breve, mas destacou que o mercado de trabalho aquecido e, principalmente, a persistente alta da inflação obriga a autoridade a "manter a política restritiva (juros elevados) por algum tempo."

"O principal evento foi a sinalização do Fed sobre a taxa de juros dos Estados Unidos continuará subindo e a expectativa é que ultrapassa os níveis anteriormente previstos e que esses juros permanecerão altos até que a inflação comece a dar sinais de arrefecimento", comentou Rodrigo Jolig, diretor de investimentos da Alphatree Capital.

"O Fed está muito comprometido com a meta de inflação e isso gerou um sentimento bem negativo para ativos de risco no mundo."

Na quarta-feira, investidores já tinham reagido mal às declarações de Powell e o mercado de ações dos Estados Unidos fechou o dia em forte queda.

O indicador parâmetro S&P 500 caiu 2,5%. No segmento focado em empresas de tecnologia e mais dependentes do crédito barato para crescer, representado pelo índice Nasdaq, o tombo foi de 3,36%. Houve ainda queda de 1,55% do Dow Jones.

O ritmo de aceleração dos juros é o mais rápido no país em mais de quatro décadas e, além disso, antes de junho deste ano, a última vez que a taxa tinha subido em 0,75 ponto foi em 1994.

Essa sequência de aumentos, considerada muito agressiva para o padrão americano, acontece devido à necessidade de frear a maior inflação no país em mais de 40 anos.

O índice de preços ao consumidor americano acumula alta de 8,2% em 12 meses até setembro, depois de ter subido 8,3% em agosto e ter atingido um pico de 9,1% em junho, que foi o maior avanço do custo de vida desde novembro de 1981. São patamares muito superiores à meta de 2% para a inflação anual do país para este ano.

RELATÓRIO

Lucro dos bancos tem alta de 20% e chega a R$ 138 bi

Os bancos registraram lucro líquido de R$ 138 bilhões no acumulado de 12 meses até junho deste ano, alta de 20% em relação ao mesmo intervalo até junho de 2021, segundo dados do Relatório de Estabilidade Financeira divulgado ontem pelo Banco Central. O documento também mostra que o montante é 5% superior ao registrado em 2021, quando os bancos alcançaram lucro de R$ 132 bilhões.

De acordo com a autoridade monetária, a rentabilidade do sistema bancário se manteve estável no primeiro semestre deste ano e, após recuperação em 2021, se consolidou próxima dos níveis pré-pandemia. Para o BC, os resultados do sistema devem continuar resilientes, embora existam incertezas relativas ao cenário econômico no médio prazo.

"A rentabilidade do sistema deve se manter resiliente, mas o cenário econômico, marcado por condições financeiras restritivas e inflação elevada, exige atenção por parte das instituições. Eventual piora da atividade econômica e deterioração da qualidade do crédito pode afetar os resultados dos bancos à frente", disse o BC no documento.

A autarquia também informou que se reduziu o ritmo de crescimento das receitas de serviços, enquanto as despesas administrativas seguem sob controle, apesar das pressões inflacionárias.

No relatório, o BC destacou que o Pix continua aumentando sua relevância no sistema financeiro e no sistema de pagamentos brasileiro e que 99% das transações foram liquidadas em menos de um segundo.

De acordo com a autoridade monetária, o crescimento mensal do volume de operações via Pix foi, em média, de cerca de 5%. "A maior parte das transações continua sendo entre pessoas, havendo potencial para expansão nos demais casos de uso", afirmou.

O BC reforçou ainda que o sistema bancário permanece com liquidez confortável para manter a estabilidade financeira e o regular funcionamento do sistema, com capacidade para absorver potenciais perdas em cenários estressados e cumprir a regulamentação.

"A base de capital é sólida. A capitalização permanece confortavelmente acima dos mínimos regulamentares. A margem de capital regulatório permite expandir a oferta de crédito de forma sustentável", completou o BC.

O crédito bancário para pessoas físicas manteve o alto ritmo de crescimento, sobretudo no crédito não consignado e no cartão de crédito. Segundo o BC, o crédito às micro, pequenas e médias empresas também seguiu crescendo forte, em especial para financiar capital de giro nas microempresas e investimento nas companhias de médio porte.

Já as empresas de maior porte continuaram acessando principalmente o mercado de capitais, mas voltaram a incrementar operações com o sistema bancário. "Tal crescimento está condizente com o ritmo de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) nominal", diz o BC.

Capacidade de pagamento de famílias e microempresas piorou, aponta o BC

O Relatório de Estabilidade Financeira divulgado pelo Banco Central avalia ainda que a capacidade de pagamento dos tomadores de crédito piorou, em especial de famílias e microempresas, mesmo diante da recuperação econômica e do aumento do emprego.

No documento, a entidade alerta que o cenário ainda é de renda das famílias "cada vez mais comprometida com dívidas mais onerosas, como cartão de crédito e crédito não consignado".

"A materialização de risco aumentou em razão de concessões mais arriscadas em trimestres anteriores. Nas microempresas, os ativos problemáticos aumentaram, a despeito do forte crescimento da carteira (de concessões de crédito). Em relação às famílias, a materialização de risco cresceu de forma relevante em 2022 no crédito não consignado, no cartão de crédito e no financiamento de veículos", diz a publicação.

Segundo o BC, a estimativa da qualidade das contratações para as microempresas ao longo do primeiro semestre ficou em nível inferior à dos períodos anteriores. Para as pessoas físicas, o crédito não consignado continua crescendo mais em operações de maior risco, sem garantia ou com garantia pessoal. No que tange a veículos, ainda predomina o financiamento de usados, com prazos mais longos.

Mesmo diante desse cenário, as análises do BC indicam que não há risco relevante para a estabilidade financeira e que as perdas estão sendo controladas. "Em linha com o contexto, as provisões (reserva monetária sobre riscos de crédito) aumentaram, e seu nível continua acima das perdas esperadas. A maior constituição de provisões manteve o grau de provisionamento em nível confortável para suportar as perdas esperadas com crédito", explicou.

No relatório, o BC avaliou ainda os riscos da carteira de crédito de setores que estão mais expostos a possíveis mudanças regulatórias, tecnológicas ou de comportamento em um processo de transição para uma economia de baixo carbono.

Em relação ao risco climático, 8% da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional estão sensíveis ao risco dessa transição. De acordo com o relatório, esse percentual tem variado pouco ao longo do tempo e concentra-se em instituições financeiras de menor porte. Os segmentos gado de corte, transporte de cargas e soja respondem por mais de 70% da exposição ao risco de transição.

"Simulação indica que aumentaria a parcela do crédito localizada em municípios com maior risco de estiagem. Atualmente, 16% do estoque de crédito está com tomadores que fazem uso intensivo de água, localizados em municípios com risco de seca médio ou alto.

A região Sudeste, que concentra cerca de metade do PIB brasileiro, estaria mais exposta ao risco de seca, tanto pelo grande volume de crédito quanto pelo número de municípios vulneráveis à seca extrema nos horizontes projetados. Crédito rural para pessoas físicas e crédito ao setor de energia concentram quase metade das exposições consideradas de risco médio e alto.

PETROBRAS

Dividendos: petroleiros contestam distribuição

Associações ligadas a sindicatos de trabalhadores da Petrobras anunciaram ontem que irão à Justiça para tentar impedir nova distribuição de dividendos bilionários pela estatal às vésperas da mudança de governo.

O conselho de administração da estatal se reuniu ontem para aprovar o balanço do terceiro trimestre de 2022 e nova parcela de remuneração aos acionistas, que pelo resultado fechado do ano, só será divulgado no primeiro trimestre de 2023.

No primeiro semestre, a Petrobras distribuiu o valor recorde de R$ 136 bilhões em dividendos a seus acionistas. Segundo a Federação Única dos Petroleiros (FUP), a direção da companhia deve propor o pagamento de mais R$ 50 bilhões ainda este ano.

Com os resultados inflados pela disparada do preço do petróleo, a Petrobras foi a maior pagadora de dividendos entre as companhias negociadas em bolsa no mundo durante o primeiro semestre, segundo relatório da gestora Janus Henderson.

A estratégia de elevar a remuneração aos acionistas ganhou força ainda no começo do governo Jair Bolsonaro (PL), com um plano de negócios que intensificou a venda de ativos e focou gastos apenas no pré-sal em redução da dívida.

A FUP e a Anapetro, associação que representa petroleiros acionistas da estatal, defendem que a decisão pelos dividendos deveria ficar com a próxima gestão da companhia, que assumirá após a posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

O presidente da Anapetro, Mario Dal Zot, diz em nota que a mudança na gestão deve alterar o planejamento estratégico da companhia. O programa de governo de Lula fala em fortalecer a Petrobras e levá-la de volta a segmentos dos quais saiu nos últimos anos.

BALANÇO

Venda de veículos novos recua 5,51% em outubro, informa a Fenabrave

A venda de veículos novos recuou 5,51% em outubro ante setembro, segundo balanço divulgado ontem pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). De janeiro a outubro deste ano ante o mesmo período do ano passado houve alta de 3,3% e, na comparação mensal, houve crescimento de 14,8% em outubro em relação ao mesmo mês de 2021.

O presidente da Fenabrave, Andreta Jr, aponta que a retração vista no mês passado pode ser explicada por um menor número de dias úteis em outubro (20). Em setembro foram 21 dias. "Boa parte dos segmentos teve números similares em relação ao mês anterior nas vendas diárias, o que indica que o movimento de recuperação se mantém", disse em nota.

O volume total de veículos emplacados em outubro foi 316.819. Em setembro, esse número ultrapassou 335 mil unidades. Em outubro de 2021, foram negociados cerca de 275 mil veículos. De janeiro a outubro deste ano, a soma chega a 2.957.600. No mesmo período do ano passado, foram aproximadamente 2,8 milhões de unidades.

No segmento automóveis e comerciais leves, foram emplacadas 168.474 unidades em outubro. Em setembro, foram pouco mais de 180 mil, uma queda de 6,62%. No acumulado do ano, de janeiro a outubro, esse grupo registra queda de 3,47%. Foram emplacados cerca de 1,56 milhão ante 1,61 milhão no mesmo período do ano passado.

A Fenabrave também levantou o número de automóveis e comerciais leves eletrificados. Os emplacamentos desses modelos somaram 4.460 unidades em outubro. No ano, o total é de 38.704 emplacamentos. "Isso representa um resultado 43,6% maior que o acumulado no mesmo período de 2021, quando cerca de 27 mil veículos eletrificados foram emplacados", destacou o Andreta Jr.

O grupo ônibus e caminhões, por sua vez, teve 12.410 unidades emplacadas. No mês passado foram mais de 13,5 mil, uma queda de 8,26%. Em relação a outubro de 2021, no entanto, o resultado é melhor, com acréscimo de 1,19% nos emplacamentos. O comparativo do acumulado é menos expressivo, com alta de 0,04%. Foram negociadas pouco mais de 119,6 mil unidades.

Nota

AEROPORTO DE CONGONHAS TERÁ INVESTIMENTOS DE R$ 2,1 BILHÕES DA ESPANHOLA AENA

A empresa espanhola Aena vai investir pelo menos R$ 2,1 bilhões no Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, a partir do primeiro semestre de 2023, quando assumirá a gestão do terminal, e espera que ele se torne o quarto ou quinto maior em número de passageiros de seu portfólio. O valor dos investimentos, porém, deve ser ainda maior, afirmou o diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Aena no Brasil, Marcelo Bento Ribeiro. R$ 2,1 bilhões é o valor previsto para atingir as metas necessárias de modernização do local, segundo a consultoria contratada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas os investimentos costumam ficar acima desse piso, segundo a Aena. É o que já ocorre nos seis aeroportos que já são administrados pela empresa no Nordeste, diz Ribeiro. Sozinho, Congonhas vai consumir mais investimentos do que os seis aeroportos nordestinos juntos, cujas concessões foram conquistadas em 2019.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 19º Tarde 11º Noite 5% 05:17 18:21 **PRIMAVERA:** Sol com nuvens durante o dia. Noite nublada.

TRANSIÇÃO

Alckmin diz que reunião no Planalto foi proveitosa

Após a primeira reunião entre as equipes de Lula e do governo Jair Bolsonaro (PL), o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) afirmou que a conversa foi "proveitosa" e que o ministro Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-geral da Presidência) reconheceu a derrota nas eleições presidenciais.

Alckmin também afirmou que a transição "já começou" e que o governo de transição deve se instalar na próxima segunda-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília.

A equipe do governo eleito realizou na tarde de ontem a primeira reunião com integrantes da gestão Bolsonaro, para dar início às atividades de transição.

Além de Alckmin, participaram do encontro representando o governo eleito a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, o ex-senador Aloizio Mercadante e o senador eleito Wellington Dias (PT-PI). O grupo foi recebido pelo ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), pelo general Luiz Eduardo Ramos e outros técnicos do governo.

"Tivemos encontro com ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, o secretário-geral, general Ramos e uma equipe de assessores. Entregamos o pedido do presidente Lula nos designando como coordenador da transição. A conversa foi bastante proveitosa, muito objetiva. A transição já começou", afirmou Alckmin.

"Eles estão designando o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil). Amanhã (hoje) Gleisi e Mercadante vão até lá fazer uma visita e nós deveremos começar a partir de segunda-feira da próxima semana", completou.

Durante entrevista a jornalistas, Alckmin foi perguntado se Luiz Eduardo Ramos, aliado próximo a Bolsonaro e amigo, havia reconhecido a derrota. "Cumprimentou, deu parabéns, desejou ótimo trabalho e se colocou à disposição para a transição", disse.

Ex-ministro da Educação na gestão de Dilma Rousseff (PT), Aloizio Mercadante, depois afirmou que se sentia bem em estar de volta ao Planalto, "pela porta da frente".

"Eu acho que só tem uma forma de voltar ao Palácio do Planalto para exercer um cargo público, pela porta da frente, com voto popular, em uma eleição limpa, como foi a que nós vivemos."

O encontro acontece no quarto dia após o segundo turno das eleições presidenciais, no qual Lula venceu Jair Bolsonaro com 50,9% dos votos, contra 49,1%. Antes de ir ao Planalto, a equipe representando o governo eleito manteve encontro com ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e depois foi ao Senado, onde se reuniu com parlamentares aliados e com o relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI).

Na ocasião, a equipe de transição do presidente eleito e o relator do Orçamento acertaram a apresentação de uma PEC (proposta de emenda à Constituição) para autorizar despesas acima do teto de gastos – incluindo a continuidade do benefício mínimo de R$ 600 do Auxílio Brasil.

A chamada PEC da transição é necessária para evitar um apagão social no próximo ano, já que a proposta de Orçamento enviada em agosto assegura apenas um valor médio de R$ 405,21 no Auxílio Brasil, além de impor cortes severos em programas habitacionais e também no Farmácia Popular.

LULA

Na próxima semana, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva desembarca em Brasília, onde terá uma série de reuniões. Na terça-feira, Lula se encontrará com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, e os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Alckmin sobre rodovias: 'Quem vai pagar o prejuízo?'

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) classificou ontem como "graves" as manifestações pelo país que obstruíram rodovias. Ele afirmou que o fechamento das estradas pode "comprometer a saúde das pessoas, abastecimento de hospitais, alimentação" e outros serviços.

"A pergunta é: quem vai pagar esses prejuízos? Quem paga isso? Quem vai ser responsabilizado por esse prejuízo?", disse.

A afirmação foi dada no Palácio do Planalto após reunião com os ministros da Casa Civil, Ciro Nogueira, e da Secretaria-geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos.

Eleito como companheiro de chapa do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Alckmin também afirmou que são "totalmente despropositados" os protestos de cunho golpista que se negam a aceitar o resultado da eleição.

"O presidente Lula deixou claro no seu discurso pós-eleição: nossa tarefa é unir o Brasil, trabalhar, ter uma agenda de propostas, melhorar a vida da população e bola para frente. A transição começou e agora é fazê-la da melhor maneira possível", disse.

Ele criticou o fato de o fechamento de rodovias limitar a locomoção da população. "Uma coisa é manifestação, outra coisa é limitar direito de ir e vir das pessoas", afirmou.

Os bloqueios de rodovias começaram logo após ser declarada a derrota de Bolsonaro nas eleições. Ontem, caiu para cinco o número de estados com obstrução de rodovias no Brasil. No primeiro boletim da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de ontem, eram 11 os estados com mobilizações golpistas que contestam o resultado do pleito presidencial.

De acordo com as redes sociais da PRF de cada estado, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Acre e Amazonas não têm mais bloqueios.

Os dois estados com maior número de mobilizações, Santa Catarina e Mato Grosso, apresentaram queda considerável no número de protestos. O primeiro, que começou o dia com 30 interdições, no meio da tarde tinha seis; no segundo, caiu de 27 para 14 o número de obstruções.

TSE

Presidente do TSE endurece discurso contra atos golpistas

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, chamou de criminosos e disse que serão punidos os grupos bolsonaristas que contestam a vitória eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Atos golpistas em frente a prédios das Forças Armadas têm o apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

"Os eleitores, em maioria massacrante, são democratas. Aceitaram democraticamente o resultado das eleições. Aqueles que criminosamente não estão aceitando, aqueles que criminosamente estão praticando atos antidemocráticos serão tratados como criminosos", disse Moraes em sessão de ontem do TSE.

A corte declarou Lula eleito presidente no domingo, com 50,9% de votos, contra 49,1% de Bolsonaro. Grupos bolsonaristas passaram a contestar o resultado do pleito em atos golpistas com bloqueios nas estradas e pedidos de intervenção militar em frente a quartéis.

O presidente do TSE disse que os "movimentos criminosos" serão "combatidos e os responsáveis apurados e responsabilizados sob a pena da lei".

Moraes foi peça-chave da eleição de 2022. Presidente do TSE desde agosto, ele centralizou ações da corte, endureceu punições a redes sociais para enfrentar as fake news e tomou decisões consideradas controversas.

Depois do segundo turno, o ministro ainda assinou decisões sigilosas do tribunal para derrubar perfis e grupos das redes sociais que apoiavam atos golpistas nas estradas, como a página da deputada Carla Zambelli (PL-SP).

Desde o início da semana apoiadores de Bolsonaro fazem atos com pedido de golpe militar em diferentes pontos do país. Eles cobram a ação das Forças Armadas para uma intervenção militar após a vitória de Lula nas eleições presidenciais.

"Os protestos, as manifestações, são muito bem-vindas, fazem parte do jogo democrático. Agora, tem algo que não é legal. O fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas", disse Moraes. "Outras manifestações que vocês estão fazendo pelo Brasil todo, em praças, fazem parte do jogo democrático. Fiquem à vontade. E deixo claro: vocês estão se manifestando espontaneamente."

REDES SOCIAIS

Bispo Edir Macedo diz agora que Lula foi eleito por 'vontade de Deus'

O bispo Edir Macedo, líder de uma das igrejas que fizeram oposição ferrenha a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), defende agora que a posição mais cristã é "perdoar" o presidente eleito e "bola pra frente".

"Não podemos ficar com mágoa, porque é isso que o diabo quer", disse o fundador da Igreja Universal do Reino de Deus. "O diabo quer acabar com sua fé, com seu relacionamento com Deus por causa de Lula ou dos políticos. Não dá, não dá, minha filha, bola pra frente, vamos olhar pra frente."

A modulação no discurso foi feita numa live que o bispo postou em suas redes sociais. No vídeo, Macedo diz que orou por Jair Bolsonaro (PL), mas que a vitória de Lula foi uma escolha divina.

"Eu orei, ó Deus, quero que Bolsonaro ganhe. Mas seja feita Vossa vontade, sobretudo, porque o Senhor é quem manda."

O ex-presidente que voltará para um terceiro mandato "supostamente ganhou segundo a vontade de Deus, mas quem ganhou fomos nós, os que cremos", afirmou o líder neopentecostal.

Macedo iniciou sua fala contando de um culto na véspera, em Genebra, onde a mensagem central foi o perdão. "Falamos que as pessoas devem perdoar para que possam ser perdoadas. É o que Jesus ensina o que nós cremos."

Segundo o bispo, por carregarem muita mágoa e ressentimento, muitos têm dificuldade de perdoar, "e quanto mais tempo passa mais difícil vai ficando".

Em seguida, afirma que "não precisa sentir para perdoar", porque "o perdão é uma atitude pensada, raciocinada, é uma atitude racional, porque se você esperar sentir, no coração, vontade de perdoar, você não vai perdoar nunca, jamais, em tempo algum, porque o coração é indomável".

Desculpar alguém que lhe feriu é possível, sim, portanto. "Mas como? Orando pela pessoa que nos fez mal."

Ex-aliado de Lula que em 2018 endossou o bolsonarismo, Macedo conta que, na reunião religiosa, uma fiel trouxe o tema político à tona: "Todo mundo ouve ela gritar, 'eu perdoo você, Lula, que fez tanto mal para o Brasil, que fez o que fez'".

"E aí me veio o discernimento que quantas pessoas neste Brasil ou pelo mundo afora, especialmente cristãos, quantos devem ter ficado irados contra o Lula e magoados e agarraram um sentimento de mágoa contra ele. Ora, minha amiga e meu caro amigo, vamos colocar a cabeça no lugar, nós fizemos as nossas escolhas. Ei, e a escolha foi da maioria, obviamente, que votou." Completa: "Sua fé não vai valer de nada se você não perdoar".

GOVERNO

Propostas de Tarcísio repetem diretrizes do governo Bolsonaro

MARIANA ZYLBERKAN/FOLHAPRESS

Eleito governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) passou a campanha sem detalhar os projetos que pretende executar durante seu mandato. Até o momento, as propostas que tiveram mais visibilidade seguem diretrizes do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e não priorizam problemas específicos do estado a serem resolvidos.

O plano mais debatido foi a privatização de serviços públicos essenciais, como o abastecimento de água e tratamento do esgoto.

Tiveram destaque também ideias como retirar as câmeras dos uniformes dos policiais militares, fazer ferrovias com investimento privado e transformar o ensino médio em técnico nas escolas estaduais.

Em entrevistas concedidas na segunda-feira, um dia após o segundo turno, Tarcísio afirmou que as ações previstas para os 100 primeiros dias de governo serão definidas pela equipe de transição liderada pelo empresário Guilherme Afif Domingos. As reuniões devem começar na próxima semana.

Embora cite o aumento da população de rua na região metropolitana como um dos temas urgentes a serem trabalhados, Tarcísio ainda não disse como pretende ajudar os sem-teto.

"Precisamos de um programa muito ousado que, em parceria com o governo federal, a gente construa habitação com (o programa) Casa Verde e Amarela", disse em entrevista ao SPTV 2, da TV Globo, há duas semanas.

Tarcísio também citou estratégias atualmente em curso na área de habitação no estado, como recursos da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e a locação social.

A proposta de privatizar a Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo (Saberp) dialoga com um dos trunfos do presidente Bolsonaro, a aprovação do marco regulatório do saneamento básico e a posterior concessão da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), formalizada em abril do ano passado.

O negócio foi viabilizado pelas novas regras do saneamento que facilitaram a entrada de empresas privadas no setor, porque instituíram a licitação na contratação dos serviços pelos municípios.

A legislação acabou com o chamado subsídio cruzado, em que o contrato deficitário com uma cidade pequena é compensado pelo lucro de abastecer um município maior, base de gestão da Sabesp, por exemplo.

A venda da Cedae foi alardeada por Bolsonaro como o "maior leilão da história do setor" na abertura da 76ª Sessão na Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, em setembro de 2021.

"[Com a privatização da Sabesp] a gente consegue antecipar a universalização do saneamento em cinco anos. Aí você vai ter a despoluição dos rios Tietê e Pinheiros", afirmou Tarcísio em evento de campanha do segundo turno.

Outra mudança no horizonte de Tarcísio, a ampliação da malha ferroviária no estado com investimento privado, faz referência à medida provisória assinada por Bolsonaro em agosto de 2021 que aprovou o marco regulatório do transporte sobre trilhos.

A medida derrubou a obrigatoriedade de empresas interessadas em construir ferrovias participarem de leilões, o que facilita novos negócios. "Primeiro leilão que vamos fazer é do trem intercidades Campinas e São Paulo", disse o então candidato no primeiro debate do segundo turno, na Band, no dia 10.

Oficialmente, a campanha nega motivação política dos projetos e afirma que as decisões sobre políticas públicas serão estritamente técnicas, segundo o vice-governador eleito, Felício Ramuth (PSD).

Mesmo assim, Tarcísio colocou em dúvida durante toda a campanha a efetividade de uma iniciativa do ex-governador João Doria (sem partido) – segundo ele, as câmeras instaladas nos uniformes policiais "não têm ajudado a população a se sentir mais segura"..

"Crimes contra o patrimônio e tentativas de estupro aumentaram nas áreas de influência dos batalhões que estão usando as câmeras. Está se gastando muito dinheiro com isso e não está trazendo segurança para o cidadão", afirmou Tarcísio em agenda realizada logo após o primeiro turno.

Na educação, além da ampliação do ensino técnico, Tarcísio se comprometeu a acabar com as Fábricas de Cultura, equipamentos que oferecem cursos de diferentes modalidades em bairros da periferia da capital paulista.

O projeto foi criado em 2013 durante a gestão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice-presidente eleito na chapa com Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Entre os programas de gestões passadas que pretende manter está o Bom Prato, rede de restaurantes que fornece refeições a R$ 1. Tarcísio disse que pretende dobrar o número de estabelecimentos no primeiro ano de governo.

Sede do governo no centro é vista com ceticismo

Na Praça Princesa Isabel, tomada pelo tráfico de drogas até meados deste ano, um palácio deverá ser erguido para acomodar as secretarias e o gabinete do Governo de São Paulo. A obra e o investimento serão de responsabilidades de uma empresa privada, que, em contrapartida, poderá cobrar do estado aluguel mensal por quase 30 anos.

O plano anunciado por Tarcísio de Freitas (Republicanos) como uma de suas propostas prioritárias no primeiro mandato, na verdade fora desenhado pelo empresário e político Guilherme Afif Domingos há quase dez anos, sob a justificativa de valorizar o degradado centro da capital.

Na ocasião, Afif era o vice-governador na gestão de Geraldo Alckmin (2011 a 2015) e, por último, atuou na coordenação da campanha de Tarcísio ao lado do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD). Vitorioso na eleição deste ano, Tarcísio escalou Afif para conduzir o processo de transição.

A intenção é transferir para o Campos Elíseos uma espécie de Esplanada, concentrando todas as secretarias estaduais e um gabinete do Executivo no mesmo espaço. A princípio, a residência do governador continuará no Palácio dos Bandeirantes. Pela complexidade da transferência, ela é vista com ceticismo até por aliados de Tarcísio. E, na melhor das hipóteses, a mudança só será consolidada ao final dos quatro anos. Além de toda a parte burocrática, como leilão e execução da obra, há o desafio em acomodar os dependentes químicos que habitam na região.

PRIMAVERA: Sol com nuvens durante o dia. Chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 26º 14º 85% 05:06 18:08

SAÚDE

Campanha de vacinação antirrábica termina amanhã

A campanha de vacinação antirrábica, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária (Ivisa-Rio), chega amanhã à sua última etapa. O último grupo de bairros contemplado será Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Paciência, Pedra de Guaratiba, Santa Cruz e Sepetiba, todos na zona oeste. Serão cerca de 80 postos de vacinação nesses bairros, funcionando das 9h às 17h. A lista completa está disponível nas redes sociais do Ivisa-Rio.

A campanha começou em agosto e ocorreu de forma escalonada por bairros, divididos em cinco grupos, para alcançar todas as regiões da cidade. O município do Rio encerra a campanha de vacinação antirrábica com resultados positivos. Nas etapas anteriores, foram vacinados mais de 400 mil animais, entre cães e gatos. A expectativa do Ivisa-Rio para este último dia é bater a meta de 470 mil animais vacinados no ano passado.

"Estamos concluindo a campanha com resultados positivos e ficamos felizes de ver a adesão dos cariocas, protegendo seus animais e também ajudando a proteger a população do Rio de Janeiro. Nesta última etapa, estaremos em bairros populosos para ampliar ainda mais a cobertura vacinal, que é a nossa meta. Não há melhor forma de prevenção contra a raiva do que a vacina", diz a presidente do Ivisa-Rio, Aline Borges.

A adesão em massa da população à vacinação antirrábica ajuda a prevenir e manter o controle da raiva, que não é notificada no município em cães e gatos há 27 anos e, em humanos, há 36 anos. A vacina antirrábica deve ser administrada anualmente e é a principal forma de prevenção e controle da raiva. Vale lembrar que poderão ser imunizados cães e gatos a partir de três meses de idade e adultos saudáveis.

Os cariocas que perderam algum dia da campanha podem levar os seus animais para vacinar no Centro de Medicina Veterinária Jorge Vaitsman, na Mangueira, ou no Centro de Controle de Zoonoses Paulo Dacorso Filho, em Santa Cruz. As unidades oferecem a vacina antirrábica gratuitamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

TENSÃO

Falha em míssil da Coreia do Norte gera alerta no Japão

O projétil norte-coreano que fez o Japão alertar habitantes do norte do país a procurarem abrigo na manhã de ontem aparentemente era um míssil intercontinental que falhou. À noite, outro míssil atravessou o espaço aéreo japonês e caiu no mar, totalizando quatro projéteis disparados pela Coreia do Norte em apenas um dia.

A informação é do exército da Coreia do Sul que, em resposta ao ataque, decidiu prorrogar os exercícios militares que realiza em conjunto com os Estados Unidos – os dois países consideram que os múltiplos lançamentos vindos do norte são um indício de que o ditador Kim Jong-un se prepara para um novo teste nuclear.

Inicialmente, Tóquio havia suspeitado de que havia um míssil sobrevoando o território japonês em direção ao oceano Pacífico, levando autoridades das regiões de Miyagi, Yamagata e Niigata a emitirem um alerta para que seus moradores se refugiassem, mas logo desmentiu a informação.

Agora, o Ministério da Defesa japonês afirma que o míssil de fato passou pelo país, mas que seu radar parou de funcionar. Isso indica que o lançamento deu errado e que a arma se desintegrou no meio do caminho, com suas partes caindo no oceano. Mesmo assim, seus destroços provavelmente estariam viajando em alta velocidade e podem ter passado pelo Japão, diz um analista militar consultado pela Reuters.

O teste incluiu ainda dois mísseis de curto alcance, mas o mais importante era o ICBM (míssil balístico intercontinental, na sigla em inglês). Armamento de mais longo alcance de Kim, ele é capaz de transportar uma ogiva nuclear para o outro lado do planeta. Militares sul-coreanos afirmam que o projétil tinha altura de 1.920 quilômetros e uma velocidade de Mach 15, equivalente a 15 vezes a velocidade do som.

Anteriormente, o gabinete do premiê do Japão havia informado que um quarto míssil norte-coreano sobrevoou o país e caiu no mar. O governo suspeita de que este último projétil também fosse da classe ICBM, mas não divulgou informações mais detalhadas.

Seul respondeu ao seu vizinho ao norte disparando ao menos três mísseis ar-terra na região marítima próxima à linha que divide os países, depois de o gabinete do presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, ter chamado a ação de "ato efetivo de invasão territorial".

Apesar do fracasso dos testes norte-coreanos, o porta-voz do Departamento de Estado americano, Ned Price, condenou a tentativa e pediu a todas as nações que reforcem as sanções contra Pyongyang, alegando que o regime violou as resoluções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Os disparos se dão um dia depois de Seul acusar o regime vizinho de disparar ao menos 23 mísseis em um dia, no que seria o maior número de disparos de Pyongyang em um intervalo de 24 horas. E ocorreram horas após a ditadura norte-coreana exigir que EUA e Coreia do Sul interrompam a realização de exercícios militares na região.

Uma nova rodada foi iniciada na última segunda-feira, com aviões de ambos os países em simulações de ataques aéreos, mesmo em meio ao luto nacional decretado após a tragédia de halloween em Seul que terminou com mais de 150 mortos.

O governo de Kim Jong-un chama as ações de provocação, e uma autoridade local citou que a resposta a elas agora poderia se dar por meio de "medidas mais poderosas". Trata-se de um ciclo vicioso, já que EUA e seus aliados regionais também alegam agir devido às decisões tomadas pela Coreia do Norte.

Em 2022, a Coreia do Norte já realizou cerca de 40 lançamentos, em meio a um cenário em que as ameaças atômicas foram renovadas por Pyongyang da forma mais intensa desde 2017. Naquele ano, uma série de testes de mísseis capazes de atingir os EUA e a explosão de uma bomba de hidrogênio levaram o governo do então presidente Donald Trump a negociar diretamente com o ditador norte-coreano.

FOLIA

Carnaval: último dia de inscrições para rei momo e rainha

A Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, encerra hoje as inscrições para o concurso que vai escolher o rei momo, a rainha e as duas princesas do carnaval 2023. Os candidatos interessados em compor a corte real do carnaval carioca podem fazer a inscrição na sede da Riotur (Avenida das Américas, 5.300 / 3º andar – Cidade das Artes – Barra da Tijuca), das 10h às 17h. A ficha de inscrição e as regras do concurso podem ser obtidas no e-mail riotur.inscricoesreierainha23@gmail.com.

Os requisitos básicos para participar do concurso são ser morador da cidade do Rio de Janeiro e ter o ensino fundamental completo. A idade para rainha e princesas vai de 18 a 45 anos. Já para o rei momo é de 18 a 60 anos. Os candidatos têm que ter o domínio do samba no pé, simpatia e espírito carnavalesco.

As etapas de seleção do concurso são abertas ao público e realizadas gratuitamente na Cidade do Samba. A data prevista para a comissão julgadora e o voto popular decidirem os finalistas é no dia 9 de dezembro.

A premiação para os primeiros colocados será em dinheiro, no valor de R$ 35 mil. A segunda e terceira colocadas no concurso de rainha recebem R$ 25 mil e o segundo lugar para Rei Momo leva R$ 5 mil.

Os mandatos do rei momo, da rainha e das princesas do carnaval terão início após a coroação dos vencedores e terminam no dia 27 de fevereiro de 2023. Durante este período eles passam a representar o Rio em eventos oficiais do carnaval.

UNIMED-RIO PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS S/A ("Companhia")
CNPJ/ME Nº 12.501.467/0001-02 - NIRE 33.3.0029497-0
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A, na forma do art. 123 da Lei 6.404/76 e do §1º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia, convoca os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em **10 de novembro de 2022**, às 10:45 horas, em primeira convocação, às 10:55 horas, em segunda convocação, e às 11:00 horas, em terceira e última convocação, na sede da acionista majoritária, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 2.500, Office III, sala 130, Barra da Tijuca, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro para deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** acatar a renúncia dos membros do Conselho Fiscal; e **(ii)** eleger os novos membros, efetivos e suplente, do Conselho Fiscal, para mandato previsto até a próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Os Acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão observar as disposições previstas no art. 126 da Lei 6.404/76 e do §3º do art. 21 do Estatuto Social da Companhia para participar da Assembleia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro/RJ, 03 de novembro de 2022
Casimiro Villela Junqueira Filho
Vice - Presidente do Conselho de Administração da Unimed-Rio Participações e Investimentos S/A

CASA & VÍDEO BRASIL S.A.
CNPJ/ME n° 11.114.284/0001-63 - NIRE 33.3.0029.179-2
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CASA & VÍDEO BRASIL S.A., REALIZADA EM 25/10/2022: I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: Realizada no dia 25/10/2022, às 11h, na sede da Casa & Vídeo Brasil S.A. ("Companhia"), localizada na cidade do RJ, Estado do RJ, na Rua da Assembleia, nº 100, 7º, 8º e 9º andares (Edifício City Tower), Centro, CEP 20011-904. **II. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a publicação de Editais de Convocação, nos termos do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"), tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **III. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcos Duarte Santos, Presidente, e o Sr. Alessandro Luis Faria Maciel, Secretário. **IV. ORDEM DO DIA:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar a respeito das matérias contidas no art. 18 do Estatuto Social da Companhia: (i) aprovação ou não da segunda emissão de notas comerciais escriturais para colocação privada, a serem subscritas e integralizadas pelo Banco Votorantim S.A., com o objetivo de resgatar antecipadamente a totalidade das notas comerciais escriturais da primeira emissão da Companhia ("Notas Comerciais Primeira Emissão); e (ii) autorizar ou não a Diretoria a adotar todas as providências necessárias à implementação das deliberações anteriores. **V. DELIBERAÇÕES:** Instalada a reunião e após a discussão das matérias da ordem do dia, os conselheiros presentes aprovaram por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições: (i) Aprovar a segunda emissão de notas comerciais escriturais para colocação privada, a serem subscritas e integralizadas pelo Banco Votorantim S.A, no valor de até R$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), com o objetivo de destinar os recursos captados por tal emissão para o resgate antecipado total das Notas Comerciais Primeira Emissão, conforme material apresentado na reunião e arquivado na sede da Companhia, e, ainda, celebrar todos os contratos relacionados a esta operação; e (ii) Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias e firmar demais documentos relacionados às operações financeiras supracitadas, bem como a praticar quaisquer atos para a implementação das deliberações acima, sendo, neste ato, ratificados todos os documentos correlatos que já tenham sido firmados pela Companhia. **VI. LAVRATURA DA ATA:** Autorizada a lavratura da presente ata de Reunião do Conselho de Administração na forma de sumário, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º da Lei 6.404. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião e a presente ata foi assinada por todos os presentes. **Mesa**: Marcos Duarte Santos – Presidente; e Alessandro Luis Faria Maciel – Secretário. **Conselheiros presentes:** Marcos Duarte Santos, Cláudio José Carvalho de Andrade, Bernardo Vieira Hees e Gerard Peter Scheij. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. RJ, 25/10/2022. **Alessandro Luis Faria Maciel** - Secretário da Mesa. Jucerja nº 5156199 em 01/11/2022.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 65/2022

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 65/2022 no dia 17/11/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de reagentes (insumos) para Laboratório (REAGENTE PARA DIAGNÓSTICO CLÍNICO, CONJUNTO COMPLETO, TESTE PARA DOSAGEM DE ATIVIDADE DE PROTROMBINA (TAP) INSENSÍVEL A HEPARINA, MEIO DE CULTURA, LÍQUIDO, AEROBIOSE PARA AUTOMAÇÃO e etc.). Processo nº. 33409.008278/2021-24. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.
CNPJ/ME nº 09.259.333/0001-04 - NIRE 35.300.383.729
EDITAL DE 2ª CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da **BONNAIRE RESIDENCIAL EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.** ("Companhia"), nos termos do art. 124, §1º, I, e §2º, da Lei nº 6.404/76, a se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária** no dia **11 de novembro de 2022**, às 10h00min, a ser realizada por motivo de força maior na sede da acionista majoritária **OR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES S.A.**, localizada no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, Setor B, Edifício Aroeira, 5º andar B1, Conjunto 53, Vila Gertrudes - CEP: 04.794-000, a fim de deliberar, em Assembleia Geral Extraordinária, sobre: **(a)** Consignação da renúncia do Sr. Alexandre Reis Nakano ao cargo de Diretor; **(b)** Eleição de novo membro da Diretoria; e **(c)** Alteração de Endereço. Comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 135, §3º, da Lei 6.404/1976, com a redação dada pela Lei 10.303/2001. Luiz Henrique Gonçalves de Carvalho Filho, Diretor.

CNOOC Petroleum Brasil Ltda.

CNPJ/MF nº 19.246.634/0001-57

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 *(Em milhares de Reais)*

Ativo Circulante	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	276.995	3.637
Contas a Receber de clientes	225.211	–
Contas a Receber – Parte Relacionada	–	4.280
Estoque	55.403	30.896
Adiantamento a Operadora	19.286	–
IRPJ e CSLL e outros impostos a recuperar	8.751	5.959
Outros ativos	3.437	3.915
	589.083	**48.687**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos e cauções	279	279
IRPJ e CSLL diferidos	439.978	–
	440.257	**279**
Imobilizado	2.320.058	730.905
Intangível	12.153.370	5.568.451
Direito de uso	571.225	616.193
	15.044.653	**6.915.549**
	15.484.910	**6.915.828**
Total do ativo	**16.073.993**	**6.964.515**

Passivo Circulante	2021	2020
Salários e encargos a pagar	98	48
Fornecedores	93	30.700
Fornecedores – parte relacionada	4.358	–
Contas a Pagar a parceiros em operações óleo e gás	110.114	43.438
Tributos a recolher	46.063	4.460
IRPJ e CSLL a pagar	29.970	–
Outras contas a pagar	4.499	–
Arrendamentos a pagar	156.215	89.631
Empréstimo – parte relacionada	558	–
	–	**168.277**
Não Circulante		
Provisão para abandono	170.306	40.334
Arrendamentos a pagar	444.657	513.236
Empréstimo – parte relacionada	8.089.064	–
	–	**553.570**
Patrimônio Líquido		
Capital social	7.745.608	7.186.946
Adiantamento para futuro aumento de capital	62.151	–
Prejuízos acumulados	(789.761)	(944.278)
	7.017.998	**6.242.668**
Total do passivo e patrimônio líquido	**16.073.993**	**6.964.515**

Huang Yehua
Diretor Geral

Gloria Cunha dos Santos
Contadora – CRC-RJ 059.507/O-0

AGENCE FRANCE PRESSE

CNPJ :30.033.914/0001-10

Balanço Patrimonial em 31/12/21 e 2020 - Em MR$	2021	2020
ATIVO	**2.740**	**1.822**
CIRCULANTE	**1.273**	**1.290**
Disponível	188	205
Outros Créditos	1.085	1.085
NÃO CIRCULANTE	**1.467**	**532**
Realizável a LP	161	136
Depósitos e Caução	161	136
IMOBILIZADO: Imobilizado Líquido	**1.306**	**395**
INTANGÍVEL: Intangível Líquido	**0**	**1**
PASSIVO	**2.740**	**1.822**
CIRCULANTE	**163**	**390**
Tributos e Contas a Pagar	67	388
Provisões	96	2
NÃO CIRCULANTE	**113.913**	**107.605**
Exigível a LP	**113.913**	**107.605**
Contas Correntes Empresas Ligadas	25.980	24.434
Adiantamento Aumento Capital e Provisões	464	464
Empréstimos	87.469	82.707
TOTAL DO PASSIVO	**114.076**	**107.995**
PASSIVO A DESCOBERTO	**(111.336)**	**(106.173)**
Capital - Domiciliados no Exterior	10	10
Prejuízos Acumulados	(111.346)	(106.183)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/21 e 2020

Em MR$	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Iniciais em 1º/01/20	10	(68.593)	(68.583)
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	(37.590)	(37.590)
Saldos em 31/12/20	10	(106.183)	(106.173)
Mutações do Período	-	37.590	(37.590)
Saldos Iniciais em 1º/01/21	10	(106.183)	(106.173)
Lucro/Prejuízo do Exercício	-	(5.163)	(5.163)
Saldos em 31/12/21	10	(111.346)	(111.336)
Mutações do Período	-	5.163	(5.163)

Demonstração do resultado - Em MR$	2021	2020
RECEITAS OPERACIONAIS	**7.031**	**5.611**
Vendas de Serviços	7.608	6.003
(-) Deduções da Receita Bruta	(665)	(528)
Receitas Financeiras	5	34
Outras Receitas	83	102
CUSTOS OPERACIONAIS	**(464)**	**(512)**
Custos de Serviços	(464)	(512)
DESPESAS OPERACIONAIS	**(11.730)**	**(42.689)**
Despesa com Pessoal e Encargos	(7.568)	(6.674)
Despesa Administrativas	(1.830)	(1.901)
Despesa Financeiras e Tributárias	(2.332)	(34.114)
RESULTADO OPERACIONAL	**(5.163)**	**(37.590)**
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	**(5.163)**	**(37.590)**

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios em 31/12/21 e 2020- Em MR$

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES SOCIAIS	2021	2020
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Sociais	***1.018***	***13***
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(5.163)	(37.590)
Ajustes: Depreciações/Amortizações	125	428
Variações nos Ativos e Passivos: Contas a Receber (Clientes)	(35)	(119)
Adiantamentos e Outros Créditos	10	(52)
Contribuições e Obrigações Tributárias	(226)	50
Empréstimos	6.307	37.296
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos: Imobilizado	**(1.035)**	**(44)**
Aumento (red) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(17)**	**(31)**
Caixa e Equivalentes de Caixa: Início do Exercício	205	236
Final do Exercício	188	205
Aumento (Redução) do Capital Circulante Líquido	**(17)**	**(31)**

Demonstração dos Lucros (Prejuízos) Acumulados em 31/12/21 e 2020 - Em MR$

	2021	2020
Resultados Acumulados	(106.183)	(68.593)
Lucros/Prejuízo do Exercício	(5.163)	(37.590)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(111.346)	(106.183)

Notas Explicativa: ***Nota–01Contexto Operacional:*** A **Agence France Presse** é uma agencia de notícias que atua a nível internacional mantendo o público informado do que ocorre no mundo de hoje. ***Nota – 02 Da Apresentação das Demonstrações Contábeis:*** Foram elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira, com observância aos pronunciamentos contábeis em vigor emitidos pelo CFC. ***Nota – 03 Das Principais Práticas Contábeis Adotadas:*** a) Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais; b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior ao termino do exercício seguinte estão classificados como circulantes; c) Os ativos e passivos estão demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado provável de realização; d) A moeda funcional é o Real. Os efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio em obrigações como empréstimos/financiamentos, realizadas na moeda estrangeira, são convertidos na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo BACEN, nas datas de cada transação e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras. ***Nota – 04 Patrimônio Líquido:*** O Capital Social autorizado por Decreto Federal de 16/12/1997, é em 31/12/21 e 2020 demonstrado no valor de R$ 10.

Diretora: Pascale Lucienne Louise Trouillaud - CPF 064.313.957-51
Contadora: Célia Regina Caruzo Espíndola - CRC-RJ 58.218/O-2
CPF 775.916.317-72